



Dexco

Viver ambientes.

Resultado Trimestral

2T24 | 1S24

EBITDA Ajustado e Recorrente Pró-Forma de R\$ 560,6 milhões no 2T24 e de R\$ 1.115,1 milhões no semestre, já considerando os 49,0% dos resultados da LD Celulose;

Fluxo de Caixa *Sustaining* positivo em R\$ 36,2 milhões no trimestre, alavancado pela geração de Capital de Giro, em meio ao avanço sequencial do patamar de vendas, mesmo com processo intenso de reforestamento.

MADEIRA

MADEIRA

Venda de 749,1 mil m³ no 2T24 e de 1.509,0, avanço de 13,0% vs 2T23 e de 15,2% vs 1S23, com otimização de rentabilidade;

Ocupação alta, com maior diluição dos custos fixos, e melhores custos de insumos, compensando a pressão em relação à 2023 da concentração de paradas para manutenção fabris;

EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 318,6 milhões no 2T24, com margem de 25,8% e R\$ 758,0 milhões e margem de 29,5% no 1S24.

CELULOSE SOLÚVEL

Operação plena durante todo o 2T24 com nível de qualidade excelente e avançada em sua curva de produtividade;

Melhoria contínua no índice de uso de químicos e maior diluição de custos fixos, refletindo no avanço de margens;

Melhor EBITDA Recorrente Pró-Forma (parte Dexco) desde o *start-up* em R\$ 184,1 milhões no 2T24, com margem de 55,9%.

ACABAMENTOS PARA CONTRUÇÃO

METAIS E LOUÇAS

Melhora de mix: Receita Líquida de R\$ 535,2 milhões, avanço de 13,6% vs o 2T23 e R\$ 928,6 milhões 1S24, melhora de 9,3% vs 1S23;

Redução sequencial de custos como reflexo das ações estruturantes realizadas ao longo de 2023;

Retomada do patamar positivo de EBITDA Ajustado e Recorrente em R\$ 51,8 milhões e margem de 9,7% no 2T24 e de R\$ 50,1 milhões e margem de 5,4% no semestre.

REVESTIMENTOS

Volume de 4.274,0 mil m² no 2T24 e de 8.260,5 mil m² no 1S24, avanço de 3,0% e de 8,1% *versus* o mesmo período em 2023, respectivamente.

Preços e volumes ainda pressionados pela instabilidade do mercado e nível de ociosidade;

EBITDA Ajustado e Recorrente em R\$ 6,0 milhões e margem de 2,6% no 2T24 e de R\$ 10,1 milhões e margem de 2,3% no 1S24.

MARKET CAP
(R\$ mil)

R\$ 5.302,9
milhões

QUANTIDADE DE
AÇÕES

820.566.246

PREÇO DE
FECHAMENTO

R\$6,56

ACÇÕES EM
TESOURARIA

12.201.649

RELAÇÕES COM INVESTIDORES | GRI 2-3

Francisco Semeraro - Diretor de Finanças, RI e ESG

Guilherme Setubal - Gerente de ESG e RI

Mariana Fontenelle - Especialista de RI

Carolina Mulet - Analista de RI

<https://ri.dex.co/>

Av. Paulista 1.938 - CEP 01310-200

Consolação - São Paulo - SP

investidores@dex.co

Transmissão ao Vivo

8 de agosto às 10h |

Acesso através do link:
<https://mzgroup.zoom.us/j/820566246>
egister/WN_nLfo0SNjTmydhVg3zL-x_A#/registration

Sumário Financeiro Consolidado

(em R\$ '000)	2º tri/24	2º tri/23	%	1º tri/24	%	1º sem/24	1º sem/23	%
DESTAQUES								
Volume Expedido Metais e Louças ('000 peças)	6.025	5.739	5,0%	4.278	40,8%	10.303	10.043	2,6%
Volume Expedido Revestimentos (m ²)	4.273.996	4.147.714	3,0%	3.986.490	7,2%	8.260.486	7.644.516	8,1%
Volume Expedido Painéis (m ²)	749.949	663.856	13,0%	759.069	-1,2%	1.509.018	1.310.136	15,2%
Receita Líquida Consolidada	1.995.398	1.953.755	2,1%	1.935.987	3,1%	3.931.385	3.665.773	7,2%
Lucro Bruto	725.251	678.106	7,0%	550.333	31,8%	1.275.584	1.341.530	-4,9%
Lucro Bruto Pró-Forma ⁽¹⁾	738.154	706.256	4,5%	555.590	32,9%	1.293.744	1.369.680	-5,5%
Margem Bruta	36,3%	34,7%	1,6 p.p.	28,4%	7,9 p.p.	32,4%	36,6%	-4,1 p.p.
Margem Bruta Pró-Forma ⁽¹⁾	37,0%	36,1%	0,8 p.p.	28,7%	8,3 p.p.	32,9%	37,4%	-4,5 p.p.
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	635.064	658.761	-3,6%	449.768	41,2%	1.084.832	1.294.440	-16,2%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	31,8%	33,7%	-1,9 p.p.	23,2%	8,6 p.p.	27,6%	35,3%	-7,7 p.p.
Ajustes de eventos não Caixa	(296.012)	(251.231)	17,8%	(38.410)	N/A	(334.422)	(489.721)	-31,7%
Eventos de Natureza Extraordinária ⁽³⁾	15.999	29.150	-45,1%	(328)	N/A	15.671	26.334	-40,5%
Celulose Solúvel	21.427	(86.989)	N/A	30.709	-30,2%	52.136	(130.233)	N/A
EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽⁴⁾	376.478	349.691	7,7%	441.739	-14,8%	818.217	700.820	16,8%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽⁴⁾	18,9%	17,9%	1,0 p.p.	22,8%	-3,9 p.p.	20,8%	19,1%	1,7 p.p.
EBITDA Ajustado e Recorrente Pró-Forma (incluindo parte Dexco da LD Celulose) ⁽⁵⁾	560.582	500.001	12,1%	554.521	1,1%	1.115.103	984.340	13,3%
Lucro Líquido	94.492	157.383	-40,0%	(35.102)	N/A	59.390	311.712	-80,9%
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾⁽⁹⁾	126.284	89.411	41,2%	26.969	N/A	153.253	198.638	-22,8%
Margem Líquida Recorrente ⁽¹⁾⁽⁹⁾	6,3%	4,6%	1,8 p.p.	1,4%	4,9 p.p.	3,9%	5,4%	-1,5 p.p.
INDICADORES								
Liquidez Corrente ⁽⁶⁾	1,51	1,40	7,9%	1,70	-11,2%	1,51	1,40	7,9%
Endividamento Líquido ⁽⁷⁾	5.224.239	4.561.850	14,5%	4.922.369	6,1%	5.224.239	4.561.850	14,5%
Endividamento Líquido / EBITDA UDM ⁽⁸⁾	3,46	3,08	12,3%	3,32	4,2%	3,46	3,08	12,3%
Patrimônio Líquido médio	6.594.949	6.081.796	8,4%	6.508.818	1,3%	6.594.949	6.081.796	8,4%
ROE ⁽⁹⁾	5,7%	10,4%	-4,6 p.p.	-2,2%	7,9 p.p.	1,8%	10,3%	-8,4 p.p.
ROE Recorrente	7,7%	5,9%	1,8 p.p.	1,7%	6,0 p.p.	4,6%	6,5%	-1,9 p.p.
AÇÕES								
Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽¹⁰⁾	0,1200	0,1950	-38,5%	(0,0488)	N/A	0,0712	0,3778	-81,2%
Cotação de Fechamento (R\$)	6,56	8,35	-21,4%	7,68	-14,6%	6,56	8,35	-21,4%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	8,13	7,58	7,3%	7,89	3,1%	8,13	7,58	7,3%
Ações em tesouraria (ações)	12.201.649	12.491.389	-2,3%	12.424.043	-1,8%	12.201.649	12.491.389	-2,3%
Valor de Mercado (R\$1.000)	5.302.872	6.747.425	-21,4%	6.206.532	-14,6%	5.302.872	6.747.425	-21,4%

(1) Custo do Produto Vendido: **2T24:** Reestruturação de Operações (+) R\$10.302 mil, Outros (+) R\$ 2.601 mil; **1T24:** Reestruturação de Operações (+) R\$5.257 mil; **2T23:** Reestruturação das Operações: (+) R\$28.150 mil.

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22

(3) Eventos de Natureza Extraordinária detalhados no Anexo do material.

(4) EBITDA ajustado por eventos não caixa advindos da variação do valor justo dos ativos biológicos e combinação de negócios, além de eventos extraordinários.

(5) EBITDA Ajustado e Recorrente Pró-Forma inclui também a parte Dexco do EBITDA Recorrente da LD Celulose.

(6) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo.

(7) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa.

(8) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa.

(9) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, atualizado, pelo Patrimônio Líquido médio.

(10) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a Divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.

CENÁRIO E MERCADO

Em meio ao ambiente macroeconômico local com expansão da massa de renda da população diante da redução do índice de desemprego, evolução do processo de desalavancagem das famílias e cortes da taxa básica de juros no trimestre, o Índice do Varejo da Construção publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) seguiu expandindo em relação ao ano passado.

O segmento de painéis confirmou novamente a alta demanda com um crescimento de 21,2% no trimestre e de 19,5% no semestre em relação ao ano anterior, segundo a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ). Os mercados de atuação da Divisão de Acabamentos, seguem em uma trajetória de melhora, mas ainda instáveis, com crescimento de 7,2% no trimestre e 5,7% no semestre no mercado de Revestimentos Cerâmicos conforme a Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos (ANFACER) e crescimento do faturamento deflacionado de 4,0% no trimestre e 3,0% no semestre de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT).

Diante disto, neste trimestre, a Divisão Madeira manteve resultados sólidos no segmento de painéis e a Divisão de Acabamentos para Construção apresentou trajetória de melhora, contudo com ritmo distinto entre os negócios em decorrência de um mercado ainda desafiador de Revestimentos.

Com um forte desempenho do segmento de painéis, a priorização da demanda para a otimização de rentabilidade levou à um EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 318,6 milhões no trimestre e margem de 25,8%. Além do consistente resultado de painéis ao longo de todo o semestre, os negócios florestais realizados no 1T24 levaram à um EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 758,0 milhões e margem de 29,5% no 1S24.

Como resultado das ações estruturantes realizadas ao longo de 2023, refletida na melhora de mix e custos, a Divisão Metais e Louças apresentou no 2T24 um EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 51,8 milhões e margem de 9,7%, importante evolução de seus resultados em relação ao 2T23. A Divisão de Revestimentos por sua vez, segue impactada por um ambiente de mercado competitivo e apresentou um EBITDA Ajustado e Recorrente no 2T24 positivo em R\$ 6,0 milhões e margem de 2,6%. No semestre, a Divisão de Metais e Louças apresentou EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 50,1 milhões e margem de 5,4% e a Divisão de Revestimentos R\$ 10,1 milhões e margem de 2,3%.

Após a manutenção programada no 1T24, a LD Celulose operou no 2T24 com qualidade excelente e avançada em sua curva de produtividade. A melhora de custos, em especial de uso de químicos, e a apreciação do dólar, levou ao melhor EBITDA Ajustado e Recorrente trimestral desde o *start-up*, no montante total de R\$ 376,3 milhões e margem de 55,9%. No semestre, o EBITDA Ajustado e Recorrente foi de R\$ 607,3 milhões e margem de 47,9%. O Lucro Líquido por sua vez, foi impactado por um evento puramente contábil sem efeito caixa referente à impostos diferidos diante da variação cambial do período, uma vez que a moeda funcional da LD Celulose é dólar. Desta forma, o montante total do período foi negativo em R\$ 43,1 milhões, sendo que no semestre foi negativo em R\$ 104,9 milhões.

Para o segundo semestre, em meio às incertezas ligadas ao cenário fiscal local e externo, a trajetória da taxa básica de juros pode ser impactada, com a interrupção do ciclo de cortes iniciado no ano passado. Desta forma, mesmo com o Índice do Varejo da Construção publicado pelo IBGE ainda com perspectiva de crescimento em relação ao ano passado, a magnitude pode ser limitada diante das incertezas quanto ao patamar da taxa de juros para o restante do ano. Em meio a este cenário, a Companhia permanece focada em maximizar a rentabilidade de suas operações, em especial em relação à captura de seus projetos do Ciclo 2021-2025, e disciplinada em seu controle de custos, despesas e investimentos. Além disso, a Dexco segue atenta aos movimentos dos mercados em que atua e preparada para atender clientes e consumidores com alto nível de serviço.

Destaques Financeiros Consolidados GRI 3-3

RECEITA LÍQUIDA

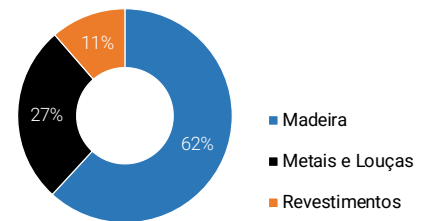
No trimestre, a Receita Líquida foi de R\$ 1.995,4 milhões, aumento de 2,1% em relação ao 2T23, alavancada principalmente por um mix mais nobre na Divisão de Metais e Louças, que mais que compensou o ambiente de mercado ainda desafiador na Divisão de Revestimentos. Além disso, neste período a Divisão Madeira apresentou novamente um desempenho sólido no segmento de painéis.

Em meio ao patamar elevado de mercado de painéis tanto doméstico quanto externo, não foram realizados negócios florestais relevantes neste trimestre, o que levou à retração sequencial da Receita Líquida na Divisão. Contudo, este efeito foi mais do que compensando pela sazonalidade típica da venda de chuveiros elétricos na Divisão de Metais e Louças e a evolução sequencial de volumes da Divisão de Revestimentos, que fez com que a Dexco apresentasse uma evolução de 3,1% da Receita Líquida em relação ao 1T24.

Em relação ao 2T23, acompanhando o forte desempenho do segmento de painéis, a venda da Dexco direcionada para o mercado externo apresentou um aumento de cerca de 5,7% de seu volume total, junto à expansão de 19,7% na receita advinda deste canal no trimestre.

No semestre, a Companhia apresentou Receita Líquida de R\$ 3.931,4 milhões, evolução de 7,2% de sua Receita Líquida total favorecida pelo resultado sólido de painéis e avanço da Divisão de Metais e Louças.

Receita Líquida por área de atuação 2T24 (%)



R\$ '000 - Consolidado	2º tri/24	2º tri/23	%	1º tri/24	%	1º sem/24	1º sem/23	%
Receita Líquida	1.995.398	1.953.755	2,1%	1.935.987	3,1%	3.931.385	3.665.773	7,2%
Mercado Interno	1.625.018	1.644.427	-1,2%	1.597.550	1,7%	3.222.568	3.011.354	7,0%
Mercado Externo	370.380	309.328	19,7%	338.437	9,4%	708.817	654.419	8,3%

EFEITO DA VARIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS E EXAUSTÃO

Desde o final de 2022, a Dexco vem reajustando o valor de seus ativos biológicos, considerando os aumentos no preço de madeira negociada no mercado.

Neste trimestre, em meio ao cenário persistente de indisponibilidade de madeira no mercado, com base nas pesquisas realizadas, a Dexco reajustou o valor de seus ativos biológicos. Desta forma, o Valor Justo dos Ativos Biológicos apresentou variação positiva no trimestre em relação ao 2T23 e ao 1T24. Em contrapartida, a estimativa de desvalorização pelo uso do Ativo Biológico é representada através da exaustão.

Vale destacar que, para o cálculo do valor dos ativos biológicos considera-se o preço das transações de venda no mercado, assim como a produtividade das florestas da Companhia. A variação do valor justo do ativo biológico e exaustão não possuem efeito caixa nos resultados da Dexco.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo Caixa Pró-Forma, Custo dos Produtos Vendidos líquidos de depreciação, amortização e exaustão, da variação líquida do ativo biológico, encerrou o 2T24 em R\$ 1.249,8 milhões, em linha com o apresentado no 2T23, diante de uma maior diluição de custos fixos na Divisão Madeira, em meio ao patamar de ocupação de painéis elevado, e de melhora nos custos de insumos. Além disso, os retornos advindos das ações estruturantes realizadas em 2023 na Divisão de Acabamentos compensaram parcialmente o aumento de custos variáveis diante de volumes mais fortes em todas as Divisões. Na análise sequencial, em relação ao 1T24, o aumento de volumes favorecido pela sazonalidade típica da Divisão de Metais e Louças, levou ao aumento de 9,7% no Custo Caixa Pró-Forma.

No semestre, o Custo Caixa Pró-Forma total apresentou montante total de R\$ 2.389,5 milhões, um avanço de 4,3% em relação ao mesmo período do ano passado.

Diante do avanço de mix na Divisão de Metais e Louças e o desempenho sólido do segmento de painéis na Divisão Madeira, junto à estrutura de custos resilientes e maior diluição de custos fixos em meio à elevação de ocupação fabril, a Companhia apresentou neste trimestre Lucro Bruto Pró-Forma no montante total de R\$ 738,2 milhões, aumento de 4,5% em relação ao 2T23, e Margem Bruta Pró-Forma de 37,0%. Em relação ao 1T24, além da melhoria dos resultados operacionais, o ajuste do Ativo Biológico levou ao aumento de 32,9% do Lucro Bruto Pró-Forma e de 8,3 p.p. na Margem Bruta Pró-Forma.

No semestre, a melhora do resultado operacional não foi suficiente para compensar a escalada de preços da madeira e, conseqüentemente, a elevação da Variação do Valor Justo do Ativo Biológico ao longo de 2023, que levaram à retração de 5,5% do Lucro Bruto Pró-Forma em relação ao ano passado.

R\$ '000 - Consolidado	2º tri/24	2º tri/23	%	1º tri/24	%	1º sem/24	1º sem/23	%
CPV caixa	(1.262.743)	(1.264.304)	-0,1%	(1.144.938)	10,3%	(2.407.681)	(2.319.678)	3,8%
Evento não recorrente ⁽¹⁾	12.903	28.150	-54,2%	5.257	N/A	18.160	28.150	-35,5%
CPV caixa Pró-Forma	(1.249.840)	(1.236.154)	1,1%	(1.139.681)	9,7%	(2.389.521)	(2.291.528)	4,3%
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	298.114	248.866	19,8%	42.424	N/A	340.538	490.412	-30,6%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	(77.729)	(79.055)	-1,7%	(113.810)	-31,7%	(191.539)	(149.966)	27,7%
Depreciação, Amortização e Exaustão	(227.789)	(181.156)	25,7%	(169.330)	34,5%	(397.119)	(345.011)	15,1%
Lucro Bruto	725.251	678.106	7,0%	550.333	31,8%	1.275.584	1.341.530	-4,9%
Lucro Bruto Pró-Forma ⁽¹⁾	738.154	706.256	4,5%	555.590	32,9%	1.293.744	1.369.680	-5,5%
Margem Bruta	36,3%	34,7%	1,6 p.p.	28,4%	7,9 p.p.	32,4%	36,6%	-4,1 p.p.
Margem Bruta Pró-Forma ⁽¹⁾⁽²⁾	37,0%	36,1%	0,8 p.p.	28,7%	8,3 p.p.	32,9%	37,4%	-4,5 p.p.

(1) Eventos não recorrentes: **2T24**: Reestruturação de Operações (+) R\$10.302 mil, Outros (+) R\$ 2.601 mil; **1T24**: Reestruturação de Operações (+) R\$5.257 mil; **2T23**: Reestruturação de Operações: (+) R\$28.150 mil. (2) Lucro bruto Pró-Forma / Receita líquida consolidada Pró-Forma.

DESPESAS COM VENDAS

A escalada de volumes da Divisão Madeira junto a revisão das tarifas de frete e a manutenção nos investimentos em *marketing* da Divisão de Acabamentos fez com que as Despesas com Vendas finalizassem o trimestre em R\$ 298,7 milhões, um aumento de 6,7% em relação ao 2T23. Na análise sequencial, o aumento de 6,0% em relação ao 1T24 pode ser explicada pelo investimento em eventos importantes para o setor, como a Expo Revestir e a Casacor, e o avanço em volumes.

No semestre, as Despesas com Vendas foi de R\$ 580,5 milhões, um avanço de 12,7% em relação ao mesmo período no ano passado, pelos motivos comentados anteriormente.

R\$ '000 - Consolidado	2º tri/24	2º tri/23	%	1º tri/24	%	1º sem/24	1º sem/23	%
Despesas com Vendas	(298.727)	(280.075)	6,7%	(281.747)	6,0%	(580.474)	(514.965)	12,7%
% DA RECEITA LÍQUIDA	15,0%	14,3%	0,6 p.p.	14,6%	0,4 p.p.	14,8%	14,0%	0,7 p.p.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

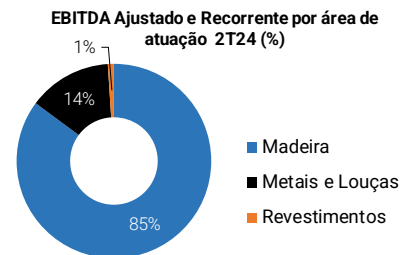
As Despesas Gerais e Administrativas encerraram o trimestre em R\$ 72,7 milhões, uma retração de 23,0% em relação ao mesmo período do ano passado, confirmando seus esforços direcionados para a otimização de recursos. Na análise sequencial, as Despesas Gerais e Administrativas se mantiveram em linha com o apresentado do no 1T24.

No semestre, as Despesas Gerais e Administrativas foram de R\$ 145,4 milhões, uma retração de 18,2% em relação ao mesmo período do ano passado, diante das iniciativas comentadas.

R\$ '000 - Consolidado	2º tri/24	2º tri/23	%	1º tri/24	%	1º sem/24	1º sem/23	%
Despesas Gerais e Administrativas	(72.725)	(94.476)	-23,0%	(72.644)	0,1%	(145.369)	(177.760)	-18,2%
% DA RECEITA LÍQUIDA	3,6%	4,8%	-1,2 p.p.	3,8%	-0,1 p.p.	3,7%	4,8%	-1,2 p.p.

EBITDA

A Companhia encerrou o segundo trimestre de 2024 com EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 376,5 milhões e margem de 18,9%, uma melhora de 7,7% em relação ao 2T23, alavancado, principalmente, pela retomada do patamar positivo da Divisão de Metais e Louças, favorecida pela melhora de mix e somado à estrutura de custos mais resiliente diante das ações estruturantes realizadas ao longo de 2023. Na comparação sequencial, em meio à priorização do direcionamento da madeira para o atendimento do desempenho sólido de painéis, não houve negócios florestais em patamar relevante. Desta forma, mesmo com a melhora do desempenho de Metais e Louças, houve retração de 14,8% do EBITDA Ajustado e Recorrente no trimestre em relação ao 1T24.



Se considerado os 49,0% de participação advindo do resultado da LD Celulose, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Dexco vai para R\$ 560,6 milhões. Superada a parada de manutenção programada da LD Celulose realizada no 1T24, a Divisão apresentou o melhor resultado operacional desde seu *start-up* com um EBITDA Ajustado e Recorrente total de R\$ 376,3 milhões e margem de 55,9%. Deste valor, R\$ 184,1 milhões representam os 49,0% da participação da Dexco.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do EBITDA, de acordo com a sistemática da Resolução CVM 156/22. A partir deste resultado, e de forma a melhor transmitir o potencial de geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do EBITDA e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Desta forma, alinhada às melhores práticas, apresentamos abaixo o cálculo do indicador que melhor reflete o potencial de geração de caixa da Companhia.

Reconciliação EBITDA em R\$ '000 Consolidado	2º tri/24	2º tri/23	%	1º tri/24	%	1º sem/24	1º sem/23	%
Lucro Líquido do Período	94.492	157.383	-40,0%	(35.102)	N/A	59.390	311.712	-80,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	63.973	21.478	N/A	27.588	N/A	91.561	61.091	49,9%
Resultado Financeiro Líquido	154.055	186.859	-17,6%	156.981	-1,9%	311.036	372.237	-16,4%
EBIT	312.520	365.720	-14,5%	149.467	N/A	461.987	745.040	-38,0%
Depreciação, amortização e exaustão	244.815	213.986	14,4%	186.491	31,3%	431.306	399.434	8,0%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	77.729	79.055	-1,7%	113.810	-31,7%	191.539	149.966	27,7%
EBITDA de acordo com Resolução CVM 156/22	635.064	658.761	-3,6%	449.768	41,2%	1.084.832	1.294.440	-16,2%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	31,8%	33,7%	-1,9 p.p.	23,2%	8,6 p.p.	27,6%	35,3%	-7,7 p.p.
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(298.114)	(248.865)	19,8%	(42.424)	N/A	(340.538)	(490.411)	-30,6%
Benefício a Empregados	2.102	(2.366)	N/A	4.014	-47,6%	6.116	690	N/A
Eventos Extraordinários ⁽¹⁾	15.999	29.150	-45,1%	(328)	N/A	15.671	26.334	-40,5%
Celulose Solúvel	21.427	(86.989)	N/A	30.709	-30,2%	52.136	(130.233)	N/A
EBITDA Ajustado e Recorrente	376.478	349.691	7,7%	441.739	-14,8%	818.217	700.820	16,8%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	18,9%	17,9%	1,0 p.p.	22,8%	-3,9 p.p.	20,8%	19,1%	1,7 p.p.
EBITDA Ajustado e Recorrente Pró-Forma (incluindo parte Dexco da LD Celulose) ⁽²⁾	560.582	500.001	12,1%	554.521	1,1%	1.115.103	984.340	13,3%

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do relatório; (2) EBITDA Ajustado e Recorrente Pró-Forma inclui também a parte Dexco do EBITDA Recorrente da LD Celulose.

RESULTADO FINANCEIRO

No 2T24, o Resultado Financeiro Pró-Forma foi negativo em R\$ 154,1 milhões, uma redução de R\$ 32,8 milhões em relação ao mesmo período no ano anterior, favorecida, principalmente, pelo melhor rendimento de aplicações, frente à elevação da posição em caixa.

Quando comparado ao 1T24, o incremento foi positivo em R\$ 3,3 milhões, explicado, principalmente, pela redução do provisionamento de juros, decorrente da amortização da primeira parcela das Debêntures no montante total de R\$ 600,0 milhões e queda de 0,76 p.p do CDI médio.

R\$ '000	2º tri/24	2º tri/23	%	1º tri/24	%	1º sem/24	1º sem/23	%
Receitas financeiras	106.871	89.405	19,5%	120.087	-11,0%	226.958	173.929	30,5%
Despesas financeiras	(260.926)	(276.264)	-5,6%	(277.068)	-5,8%	(537.994)	(546.166)	-1,5%
Resultado financeiro líquido	(154.055)	(186.859)	-17,6%	(156.981)	-1,9%	(311.036)	(372.237)	-16,4%
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	-	-	N/A	(394)	N/A	(394)	-	N/A
Receitas financeiras Pró-Forma	106.871	89.405	19,5%	119.693	-10,7%	226.564	173.929	30,3%
Resultado financeiro líquido Pró-Forma	(154.055)	(186.859)	-17,6%	(157.375)	-2,1%	(311.430)	(372.237)	-16,3%

(1) Evento não recorrente: **1T24**: Receita Financeira: (-) R\$394 mil.

LUCRO LÍQUIDO

Alavancada pelos resultados operacionais, a Dexco apresentou o Lucro Líquido Recorrente no 2T24 de R\$ 126,3 milhões e ROE recorrente de 7,7%, avanço de 41,2% versus 2T23. No sequencial, por sua vez, a melhora do resultado foi alavancada, principalmente, pelo ajuste do Ativo Biológico, refletida na Variação do Valor Justo do Ativo Biológico.

Ainda, mesmo com resultado operacional recorde, devido ao efeito contábil, sem efeito caixa, referente ao IR Diferido diante da variação cambial sobre a moeda funcional dólar, o resultado no trimestre via equivalência patrimonial advindo da operação da LD Celulose foi negativo em R\$ 21,2 milhões, ajustado no Lucro Líquido Recorrente da Companhia. Desta forma, o Lucro Líquido Recorrente Pró-Forma foi de R\$ 105,0 milhões no trimestre.

No semestre, o Lucro Líquido Recorrente da Companhia foi de R\$ 153,2 milhões e ROE Recorrente de 4,6%, uma retração de 22,8% em relação ao 1S23, diante da estabilização do preço da madeira em um patamar alto no 1T24 e a retração dos efeitos da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos nesta comparação. Na LD Celulose, o resultado via equivalência patrimonial foi negativo em R\$ 51,7 milhões, levando o Lucro Líquido Recorrente Pró-Forma Dexco a R\$ 101,3 milhões.

R\$ '000 - Consolidado	2º tri/24	2º tri/23	%	1º tri/24	%	1º sem/24	1º sem/23	%
Lucro Líquido	94.492	157.383	-40,0%	(35.102)	N/A	59.390	311.712	-80,9%
Evento Extraordinário ⁽¹⁾	10.559	19.239	-45,1%	31.623	-66,6%	42.182	17.381	N/A
Celulose Solúvel	21.233	(87.211)	N/A	30.448	-30,3%	51.681	(130.455)	N/A
Lucro Líquido Recorrente	126.284	89.411	41,2%	26.969	N/A	153.253	198.638	-22,8%
Lucro Líquido Recorrente Pró-Forma (incluindo parte Dexco da LD Celulose) ⁽²⁾	105.051	176.622	-40,5%	(3.741)	N/A	101.310	329.093	-69,2%
ROE	5,7%	10,4%	-4,6 p.p.	-2,2%	N/A	1,8%	20,5%	-18,7 p.p.
ROE Recorrente	7,7%	5,9%	1,8 p.p.	1,7%	6,0 p.p.	4,6%	13,1%	-8,4 p.p.

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material; (2) Lucro Líquido Recorrente Pró-Forma inclui também a parte Dexco do EBITDA Recorrente da LD Celulose.

FLUXO DE CAIXA GRI 201-1

A Dexco encerrou o 2T24 com uma geração de Fluxo de Caixa Livre *Sustaining* em R\$ 36,2 milhões, alavancada por uma efetiva gestão de capital de giro, que compensou parcialmente a ampliação de seu dispêndio em Capex em decorrência de sua recomposição florestal. Ainda, quando considerado os investimentos no Ciclo 2021-2025 e outros projetos não recorrentes, a Dexco encerrou o trimestre com o consumo total de caixa R\$ 207,1 milhões.

O avanço de volumes em todas as Divisões e, conseqüentemente, as contínuas iniciativas de prazo junto à fornecedores, acabaram por elevar o saldo de Fornecedores em Capital de Giro. Diante disto, a Companhia apresentou geração de Capital de Giro no período e apresentou a proporção entre Capital de Giro/Receita Líquida em 15,3%, queda em relação ao 1T24.

No semestre, a geração de caixa *sustaining* apresentada neste trimestre não foi suficiente para compensar os impactos do 1T24, diante disto, a Companhia encerrou o 1S24 com o consumo de R\$ 80,4 milhões e se considerados os investimentos não recorrentes em projetos, o consumo de caixa foi de R\$ 544,0 milhões.

Quanto aos investimentos em projetos, a Companhia investiu no trimestre R\$ 111,2 milhões na execução do Ciclo de Investimentos anunciado em 2021, em especial na nova fábrica de Revestimentos em Botucatu (SP). Além de outros projetos estratégicos e investimentos não recorrentes no montante de R\$ 132,2 milhões. No semestre, o investimento no Ciclo 2021-2025 foi de R\$ 205,0 milhões, junto à R\$ 258,6 milhões referente a outros projetos estratégicos e desembolsos não recorrentes.

(R\$ milhões)	2T24	2T23	%	1T24	%	1S24	1S23	%
EBITDA Ajustado e Recorrente	376,6	349,7	7,7%	441,8	-14,8%	818,4	701,0	16,8%
CAPEX <i>Sustaining</i>	(265,9)	(142,0)	87,2%	(159,7)	66,4%	(425,5)	(281,6)	51,1%
Fluxo Financeiro	(188,6)	(165,6)	13,9%	(3,2)	N/A	(191,8)	(331,9)	-42,2%
IR/CSLL	(26,0)	(25,1)	3,6%	(55,7)	-53,3%	(81,6)	(43,3)	88,7%
Δ Capital de Giro	140,5	43,1	N/A	(339,8)	N/A	(199,9)	(101,1)	97,6%
Outros	(0,4)	0,3	N/A	0,0	N/A	0,1	0,3	N/A
Fluxo de Caixa Livre <i>Sustaining</i>	36,2	60,4	-40,0%	(116,6)	N/A	(80,4)	(56,7)	41,9%
Projetos ⁽¹⁾	(243,4)	(170,7)	42,6%	(220,3)	10,5%	(463,7)	(311,7)	48,8%
Fluxo de Caixa Livre Total	(207,1)	(110,3)	87,9%	(336,9)	N/A	(544,0)	(368,3)	47,7%
<i>Cash Conversion Ratio</i> ⁽²⁾	9,6%	17,3%	-7,7 p.p.	-	N/A	-	-	N/A

(1) Projetos: **1S24**: Expansão Florestal (-) R\$16,9 milhões, Projetos de Produtividade, Melhoria de Mix e Automação de Deca (-) R\$40,6 milhões, Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$145,5 milhões, DX Ventures e Casa Dexco (-) R\$11,1 milhões, LD Celulose (-) R\$189,2 milhões, Outros Projetos (-) R\$60,4 milhões; **1S23**: Desgargalamento Fabril e Expansão Florestal (-) R\$23,3 milhões, Projetos de Produtividade, Melhoria de Mix e Automação de Deca (-) R\$ 72,0 milhões, Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$99,2 milhões, DX Ventures (-) R\$90,4 milhões, Outros Projetos (-) R\$26,7 milhões.

(2) *Cash Conversion Ratio*: Fluxo de Caixa Livre *Sustaining* / EBITDA Ajustado e Recorrente.

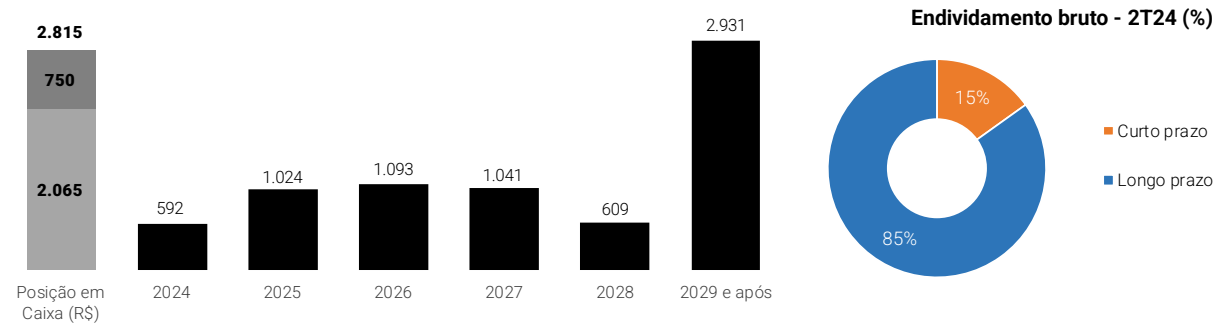
ENDIVIDAMENTO

A Companhia finalizou o trimestre com o endividamento bruto consolidado de R\$ 7.289,7 milhões, aumento de 17,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Dívida Líquida, por sua vez, encerrou em R\$ 5.224,2 milhões, aumento de 14,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em relação ao 1T24, houve um aumento nominal de R\$ 301,9 milhões, explicado por um maior consumo de caixa em virtude dos projetos do Ciclo de Investimentos 2021-2025, com destaque para o desembolso referente à nova fábrica de Revestimentos Cerâmicos em Botucatu (SP). Embora os resultados da Companhia tenham melhorado sequencialmente, a alavancagem do período aumentou em 0,14x, encerrando o primeiro semestre de 2024 em 3,46x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente.

Ainda neste trimestre, foi realizado o pagamento de metade do principal da 2ª. Emissão de Debêntures no valor de R\$600,0 milhões, sendo que a amortização seguinte será realizada no segundo trimestre de 2026. O pagamento realizado neste trimestre, fortalece o compromisso da Dexco com as suas obrigações de serviço de dívida.

Neste período, o custo médio dos financiamentos foi de 103,6% do CDI, um decréscimo de 3,5 p.p. na comparação sequencial e o prazo médio de vencimento foi de 4,6 anos.



R\$ '000	30/06/2024	30/06/2023	Var R\$	31/03/2024	Var R\$	31/12/2023	Var R\$
Endividamento Curto Prazo	981.346	1.279.539	(298.193)	1.204.138	(222.792)	1.091.758	(110.412)
Endividamento Longo Prazo	6.074.591	4.691.405	1.383.186	6.320.438	(245.847)	5.872.773	201.818
Instrumentos Financeiros	233.793	239.022	(5.229)	220.546	13.247	157.274	76.519
Endividamento Total	7.289.730	6.209.966	1.079.764	7.745.122	(455.392)	7.121.805	167.925
Disponibilidades	2.065.491	1.648.116	417.375	2.822.753	(757.262)	2.785.454	(719.963)
Endividamento Líquido	5.224.239	4.561.850	662.389	4.922.369	301.870	4.336.351	887.888
Endividamento Líquido / EBITDA Recorrente e Ajustado UDM	3,46 x	3,08 x	0,38 x	3,32 x	0,14 x	3,11 x	0,35 x
Endividamento Líquido / PL (em %)	78,0%	74,4%	3,6 p.p.	75,8%	2,3 p.p.	66,5%	11,6 p.p.

GESTÃO ESTRATÉGICA E INVESTIMENTOS

O aumento do consumo de madeira, em meio ao avanço no patamar de ocupação fabril de painéis e negócios florestais, exigiu que a Companhia reforçasse seu investimento na recomposição florestal, o que levou ao montante total de R\$ 209,2 milhões neste trimestre. Diante disto, mesmo com a diligente gestão dos investimentos em manutenção, sem o comprometimento da eficiência das operações, a Dexco encerrou o 2T24 com um investimento total no Capex Sustaining em R\$ 265,9 milhões.

No tocante à projetos, a Dexco se manteve disciplinada na execução do Ciclo 2021-2025 com investimento total de R\$ 111,2 milhões no trimestre, com destaque para o projeto da nova fábrica de Revestimentos Cerâmicos em Botucatu (SP), devido à proximidade do início da operação da nova fábrica, conforme apresentado abaixo:

- i) Divisão Madeira: R\$ 10,1 milhões direcionados para a expansão florestal no Nordeste;
- ii) Divisão Metais e Louças: R\$ 29,9 milhões para projetos de produtividade, melhora de mix e automação de louças;

iii) Divisão Revestimentos: R\$ 69,2 milhões avanço na construção da nova unidade de Revestimentos em Botucatu (SP).

Ainda, neste trimestre a Dexco iniciou os investimentos na Casa Dexco, mais um passo na estratégia de fortalecimento das marcas com uma orientação cada vez mais direcionada ao consumidor final. Localizada em São Paulo (SP) com mais de 4,0 mil m², o projeto apresentará em um modelo único o portfólio completo da Dexco de forma integrada e funcionará como um showroom, local para exposições e palestras, salas de trabalho e vivência. A Casa Dexco tem como objetivo tangibilizar a experiência e a promessa da Dexco de Viver Ambientes. Neste trimestre foram já investidos R\$ 2,0 milhões no projeto.

Além disso, a Companhia ainda investiu R\$ 27,9 milhões em outros projetos estratégicos.

No semestre, foram investidos R\$ 425,5 milhões na recomposição florestal e manutenção fabril e R\$ 274,5 milhões no Ciclo de Investimentos 2021-2025 e outros projetos estratégicos.

(R\$ milhões)	2T24	2T23	%	1T24	%	1S24	1S23	%
OPEX Florestal	209,2	74,0	N/A	115,5	81,1%	324,7	153,7	36,1%
Manutenção	56,7	68,0	-16,7%	44,2	28,4%	100,8	127,9	-55,7%
CAPEX Sustaining	265,9	142,0	87,2%	159,7	66,5%	425,5	281,6	-5,6%
Projetos ¹	139,0	170,7	-18,5%	135,4	2,7%	274,5	311,7	-55,4%
CAPEX Total	404,9	312,7	29,5%	295,1	37,2%	700,0	593,3	-31,7%

(1) São considerados projetos do Ciclo de Investimentos 2021-2025 e outros projetos estratégicos.

Por fim, a Companhia reforça seu foco em capturar a rentabilização dos projetos e alavancar o potencial de geração de valor das operações à medida que os projetos do Ciclo 2021-2025 forem finalizados.



Operações GRI 2-2, 2-6

MADEIRA

Painéis de Madeira

duratex

durafloor

DESTAQUES	2º tri/24	2º tri/23	%	1º tri/24	%	1º sem/24	1º sem/23	%
EXPEDIÇÃO (em m²)								
STANDARD	398.394	359.826	10,7%	382.898	4,0%	781.292	700.063	11,6%
REVESTIDOS	351.555	304.030	15,6%	376.171	-6,5%	727.726	610.073	19,3%
TOTAL	749.949	663.856	13,0%	759.069	-1,2%	1.509.018	1.310.136	15,2%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	1.233.756	1.247.812	-1,1%	1.332.448	-7,4%	2.566.204	2.385.215	7,6%
MERCADO INTERNO	908.529	985.020	-7,8%	1.024.967	-11,4%	1.933.496	1.814.010	6,6%
MERCADO EXTERNO	325.227	262.792	23,8%	307.481	5,8%	632.708	571.205	10,8%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m³ expedido)	1.645	1.879,6	-12,5%	1.755	-6,3%	1.701	1.820,6	-6,6%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m³ expedido)	(950,1)	(1.098,4)	-13,5%	(908,6)	4,6%	(929,2)	(1.048,3)	-11,4%
Lucro Bruto	552.174	545.308	1,3%	440.130	25,5%	992.304	1.083.991	-8,5%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	553.255	545.308	1,5%	440.130	25,7%	993.385	1.083.991	-8,4%
Margem Bruta	44,8%	43,7%	1,1 p.p.	33,0%	11,7 p.p.	38,7%	45,4%	-6,8 p.p.
Despesa com Vendas	(168.389)	(135.182)	24,6%	(169.348)	-0,6%	(337.737)	(272.406)	24,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(33.440)	(37.920)	-11,8%	(31.088)	7,6%	(64.528)	(70.977)	-9,1%
Lucro Operacional antes do Financeiro	338.847	360.139	-5,9%	226.615	49,5%	565.462	728.430	-22,4%
Depreciação, amortização e exaustão	199.298	155.984	27,8%	140.591	41,8%	339.889	290.472	17,0%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	77.729	79.055	-1,7%	113.810	-31,7%	191.539	149.966	27,7%
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	615.874	595.178	3,5%	481.016	28,0%	1.096.890	1.168.868	-6,2%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	49,9%	47,7%	2,2 p.p.	36,1%	13,8 p.p.	42,7%	49,0%	-6,3 p.p.
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(298.114)	(248.865)	19,8%	(42.424)	N/A	(340.538)	(490.411)	-30,6%
Benefícios a Empregados e outros	(205)	(2.091)	-90,2%	2.802	N/A	2.597	(1.155)	N/A
Eventos não recorrentes ⁽³⁾	1.081	-	N/A	(2.049)	N/A	(968)	(1.534)	-36,9%
EBITDA Ajustado e Recorrente	318.636	344.222	-7,4%	439.345	-27,5%	757.981	675.768	12,2%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	25,8%	27,6%	-1,8 p.p.	33,0%	-7,1 p.p.	29,5%	28,3%	1,2 p.p.

(1) Custo dos Produtos Vendidos: 2T24: Doações: (+) R\$1.081 mil;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;

(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.



De acordo com os dados do IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), o mercado de painéis apresentou avanço de 8,5% em relação ao 1T24 e de 21,2% quando comparado ao 2T23, diante de resultados sólidos tanto no mercado doméstico quanto na exportação. No semestre, o mercado apresentou crescimento de 19,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

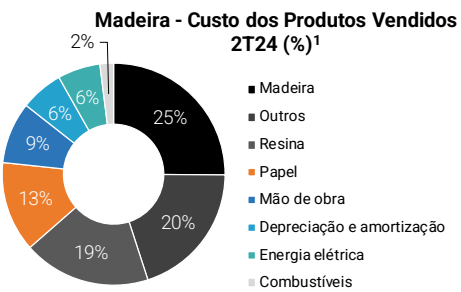
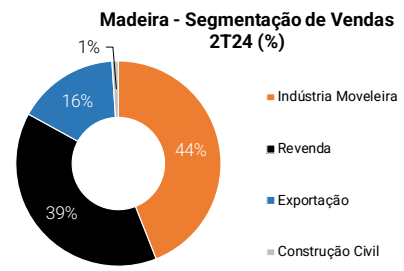
A Divisão Madeira encerrou o 2T24 com 749,9 mil m³ de volume vendido, sendo que 19,5% deste volume foi direcionado para a operação da Colômbia e mercado externo. Neste trimestre, em meio às paradas programadas nas linhas de MDF e, conseqüentemente, restrições de volumes deste produto, a Companhia otimizou a rentabilidade da operação de painéis com a venda de produtos de maior valor agregado, o que impactou seu volume de vendas no início do trimestre, mas que foi parcialmente compensado ainda em junho. Diante disto, a Divisão apresentou manutenção de seu volume em relação ao 1T24 e avanço de 13,0% se comparado ao 2T23, abaixo dos patamares de mercado. No acumulado do ano, o volume vendido foi de 1.509,0 mil m³, elevação de 15,2% em relação ao mesmo período do ano passado. Além disso, neste trimestre foram realizadas paradas programadas para de manutenção fabril, o que levou à queda de utilização de capacidade de MDF.

No 2T24, o avanço dos volumes junto à priorização de produtos mais rentáveis levou à Receita Líquida de R\$ 1.233,8 milhões, em linha com o 2T23. Ainda, em meio ao patamar elevado de mercado de painéis, não foram realizados negócios florestais representativos neste trimestre, o que levou à retração sequencial da Receita. No 1S24, o desempenho consistente da operação de painéis junto à negócios florestais fez com que a Divisão encerrasse o trimestre com a Receita Líquida de R\$ 2.566,2 milhões, 7,6% superior ao mesmo período em 2023.

O impacto pontual devido à concentração de paradas de manutenção nas linhas MDF, levou à menor diluição de custo fixo e conseqüente aumento de 4,6% no Custo Caixa Unitário em relação ao 1T24. No entanto, quando comparado ao 2T23, a redução do valor de matérias primas, em especial da ureia, insumo relevante para a produção de resina, e a maior diluição de custos fixos em meio aos níveis elevados de ocupação fabril, alavancado pela melhora de volumes, levou à retração de 13,5% do Custo Caixa Unitário comparado ao 2T23.

Em Despesas com Vendas, o avanço de volumes vendidos no mercado doméstico e para exportação, junto ao reajuste do preço de fretes realizado no 4T23, levou ao aumento de 24,6% se comparado ao 2T23, mas se mantendo em linha com o trimestre anterior. No acumulado do ano, o aumento foi de 24,0%, pelos motivos ora comentados.

Além disso, o diligente contingenciamento de despesas da Companhia manteve o patamar baixo das Despesas Gerais e Administrativas do período, demonstrando os melhores esforços da Companhia para a redução de custos fixos através de iniciativas de racionalização de recursos.



¹ - Operações Colômbia e Brasil

Mesmo com um desempenho forte do setor de painéis, a pressão nas despesas com vendas diante do avanço de volumes, levou à um EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 318,6 milhões no trimestre e margem de 25,8%, uma queda de 7,4% em relação ao 2T23. Além do consistente resultado de painéis, os negócios florestais realizados no 1T24 levaram à um EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 758,0 milhões e margem de 29,5% no 1S24, um avanço de 12,2% e de 1,2 p.p., respectivamente, em relação ao mesmo período de 2023.

CELULOSE SOLÚVEL



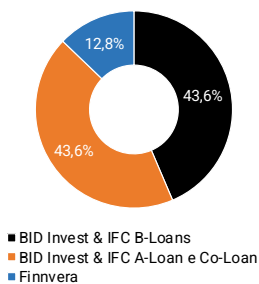
DESTAQUES	2º tri/24	2º tri/23	%	1º tri/24	%	1º sem/24	1º sem/23	%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	672.816	599.744	12,2%	595.699	12,9%	1.268.515	1.250.444	1,4%
EBITDA Ajustado e Recorrente	376.327	307.598	22,3%	230.983	62,9%	607.309	579.445	4,8%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	55,9%	51,3%	4,6 p.p.	38,8%	17,2 p.p.	47,9%	46,3%	1,5 p.p.
Lucro Líquido	(43.122)	178.129	N/A	(61.774)	-30,2%	(104.895)	266.790	N/A
Lucro Líquido - Parte Dexco	(21.236)	87.211	N/A	(30.710)	-30,8%	(51.946)	130.455	N/A
Resultado Financeiro	(100.146)	(84.943)	17,9%	(95.780)	4,6%	(195.926)	(177.084)	10,6%
Posição em Caixa (USD '000)	70.016	28.052	N/A	88.160	-20,6%	70.016	28.052	N/A
Dívida Bruta (USD '000)	1.002.999	1.099.932	-8,8%	1.094.993	-8,4%	1.002.999	1.099.932	-8,8%

Superada a parada programada de manutenção realizada no 1T24, a LD Celulose operou de forma plena durante todo o 2T24 com nível de qualidade excelente e avançada em sua curva de produtividade. Junto a isto, a melhora de produtividade na produção, em especial de uso de químicos, e a apreciação do dólar frente ao real, uma vez que a venda da celulose solúvel é realizada em dólar, levaram ao EBITDA Ajustado e Recorrente no montante total de R\$ 376,3 milhões e margem de 55,9%, o melhor desde seu *start-up*,

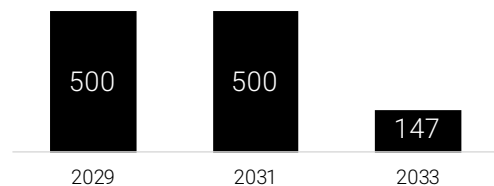
Mesmo em meio a resultados operacionais consistentes, considerando que a moeda funcional da LD Celulose é dólar, a variação cambial acabou por gerar efeitos essencialmente contábeis relativos a impostos diferidos que impactaram pontualmente o Lucro Líquido e levaram a um prejuízo de R\$ 43,1 milhões no 2T24. Cabe destacar ainda, que o Lucro Líquido apurado ao longo de 2023 foi favorecido pela escalada do preço da madeira e reajuste do valor de seus ativos biológicos.

O resultado da LD Celulose no trimestre gerou EBITDA Ajustado e Recorrente proporcional aos 49,0% da Dexco de R\$ 184,1 milhões e de R\$ 296,9 milhões no semestre. Este resultado é refletido via equivalência patrimonial (lucro líquido da parte da Dexco) com um valor negativo de R\$ 21,2 milhões no trimestre e R\$ 51,9 milhões no semestre, considerado nos ajustes nos resultados recorrentes da Companhia.

Estrutura de Financiamento LD Celulose



Prazo final da dívida - LD Celulose (USD milhões)



ACABAMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO

METAIS E LOUÇAS

Deca Hydra

DESTAQUES	2º tri/24	2º tri/23	%	1º tri/24	%	1º sem/24	1º sem/23	%
EXPEDIÇÃO (em '000 peças)								
BÁSICOS	2.179	2.002	8,8%	1.781	22,3%	3.960	3.971	-0,3%
ACABAMENTO	3.846	3.737	2,9%	2.497	54,0%	6.343	6.072	4,5%
TOTAL	6.025	5.739	5,0%	4.278	40,8%	10.303	10.043	2,6%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA (vendas em peças)	535.170	471.050	13,6%	393.462	36,0%	928.632	849.626	9,3%
MERCADO INTERNO	515.623	446.784	15,4%	379.495	35,9%	895.118	807.524	10,8%
MERCADO EXTERNO	19.547	24.266	-19,4%	13.967	40,0%	33.514	42.102	-20,4%
Receita Líquida Unitária (em R\$/peça expedida)	88,8	82,1	8,2%	92,0	-3,4%	90,1	84,6	6,5%
Custo Caixa Unitário (em R\$/peça expedida)	(62,3)	(64,9)	-4,0%	(69,2)	-10,0%	(65,2)	(63,5)	2,6%
Custo Caixa Unitário Pró-Forma (em R\$/peça expedida) ⁽¹⁾	(62,3)	(60,0)	3,9%	(69,2)	-10,0%	(65,2)	(60,7)	7,4%
Lucro Bruto	136.531	74.704	82,8%	74.578	83,1%	211.109	163.235	29,3%
Lucro Bruto - Pró-Forma ⁽¹⁾	136.531	102.854	32,7%	74.578	83,1%	211.109	191.385	10,3%
Margem Bruta	25,5%	15,9%	9,7 p.p.	19,0%	6,6 p.p.	22,7%	19,2%	3,5 p.p.
Margem Bruta - Pró-Forma ⁽¹⁾	25,5%	21,8%	3,7 p.p.	19,0%	6,6 p.p.	22,7%	22,5%	0,2 p.p.
Despesa com Vendas	(82.832)	(93.904)	-11,8%	(70.114)	18,1%	(152.946)	(153.508)	-0,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(28.693)	(40.228)	-28,7%	(29.683)	-3,3%	(58.376)	(75.925)	-23,1%
Lucro Operacional antes do Financeiro	21.855	(62.665)	N/A	(30.304)	N/A	(8.449)	(74.478)	-88,7%
Depreciação e amortização	27.941	30.935	-9,7%	27.625	1,1%	55.566	64.046	-13,2%
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	49.796	(31.730)	N/A	(2.679)	N/A	47.117	(10.432)	N/A
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	9,3%	-6,7%	16,0 p.p.	-0,7%	N/A	5,1%	-1,2%	N/A
Benefícios a Empregados e outros	2.049	-	N/A	982	N/A	3.031	1.921	57,8%
Eventos não recorrentes ⁽³⁾	-	29.150	N/A	-	N/A	-	27.868	N/A
EBITDA Ajustado e Recorrente	51.845	(2.580)	N/A	(1.697)	N/A	50.148	19.357	N/A
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	9,7%	-0,5%	N/A	-0,4%	N/A	5,4%	2,3%	3,1 p.p.

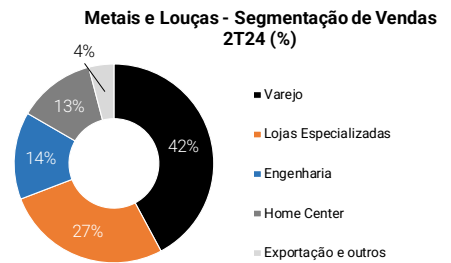
(1) Custo dos Produtos Vendidos: 2T23: Reestruturação Deca: (+) R\$28.150 mil;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;

(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.



Os dados da ABRAMAT apresentaram um avanço de 4,0%, em seu faturamento deflacionado médio no trimestre em relação ao 2T23, sendo este avanço alavancado principalmente pelo segmento de produtos acabados, que apresentou crescimento médio de 7,6% na mesma base de comparação. No acumulado do ano, o setor apresentou um aumento de 3,0% em seu faturamento deflacionado em relação ao mesmo período de 2023. Cabe destacar que a cesta de produtos considerada pela ABRAMAT para apuração do índice inclui uma vasta categoria de produtos, além dos itens que são comercializados pela Dexco.



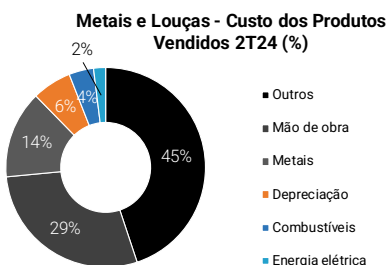
Em meio aos sinais positivos de mercado e aos avanços em vendas diante das iniciativas comerciais realizadas ao longo de 2023, em especial no segmento de metais, a Companhia apresentou volume de vendas total de 6.025 mil peças no trimestre, um crescimento de 5,0% quando comparado ao 2T23. Em comparação ao 1T24, o avanço foi de 40,8% devido, principalmente, à sazonalidade típica do negócio de chuveiros elétricos. No semestre, o volume foi de 10.303 mil peças, um avanço de 2,6% em relação ao 1S23.

No trimestre, o crescimento de 8,2% na Receita Líquida Unitária em relação ao 2T23 reflete a melhora de mix da Divisão decorrente do avanço do segmento de metais, que levou à uma Receita Líquida de R\$ 535,2 milhões, evolução de 13,6% na mesma base de comparação. Em relação ao 1T24, a queda do preço unitário pode ser explicada pelo aumento da venda de chuveiros elétricos, que apresentam preço médio mais competitivo, mas que foi mais do que compensada pela melhora nos volumes. No acumulado do ano, a Receita Líquida foi de R\$ 928,6 milhões, evolução de 9,3% em relação ao 1S23.

A continuidade da captura de ganhos em produtividade advindo das ações estruturantes, junto à maior exposição à chuveiros elétricos, que possuem um custo inferior aos demais produtos, levou à uma retração de 10,0% do Custo Caixa Unitário quando comparado ao 1T24. Além disso, em relação ao 2T23, a redução de seu custo fixo, em decorrência do encerramento da unidade de Louças de Queimados (RJ) compensou parcialmente os custos mais elevados referentes ao mix mais nobre no período, levando à um avanço de 3,9% no Custo Caixa Unitário trimestral na análise anual, abaixo da inflação.

Cabe lembrar que no 2T23 as Despesas com Vendas da Divisão foram pontualmente impactadas por iniciativas comerciais direcionadas à readequação dos preços do *sell out*, finalizadas estas ações, foi apresentada uma retração de 11,8% na comparação anual. Em relação ao 1T24, os investimentos nos eventos Expo Revestir e Casacor e no fortalecimento do posicionamento das marcas levaram ao avanço de 18,1% das despesas no período de comparação. No 1S24, as Despesas com Vendas se mantiveram em linha com o ano passado, uma vez que, a finalização das iniciativas comerciais realizadas no 2T23 foi compensada por um maior investimento em *marketing* direcionada ao fortalecimento das marcas.

Além disso, o diligente contingenciamento de despesas da Companhia manteve o patamar das Despesas Gerais e Administrativas do período, demonstrando os melhores esforços da Companhia para a redução de custos fixos através de iniciativas de racionalização de recursos.



As bem-sucedidas ações estruturantes realizadas ao longo de 2023 refletidas no patamar de participação de mercado de metais, e conseqüentemente em um mix mais nobre, além de ganhos de produtividade e redução de custo fixo, levaram ao resultado positivo de EBITDA Ajustado e Recorrente no 2T24 de R\$ 51,8 milhões e margem de 9,7%. No semestre, o EBITDA Ajustado e Recorrente foi de R\$ 50,1 milhões e margem de 5,4%.

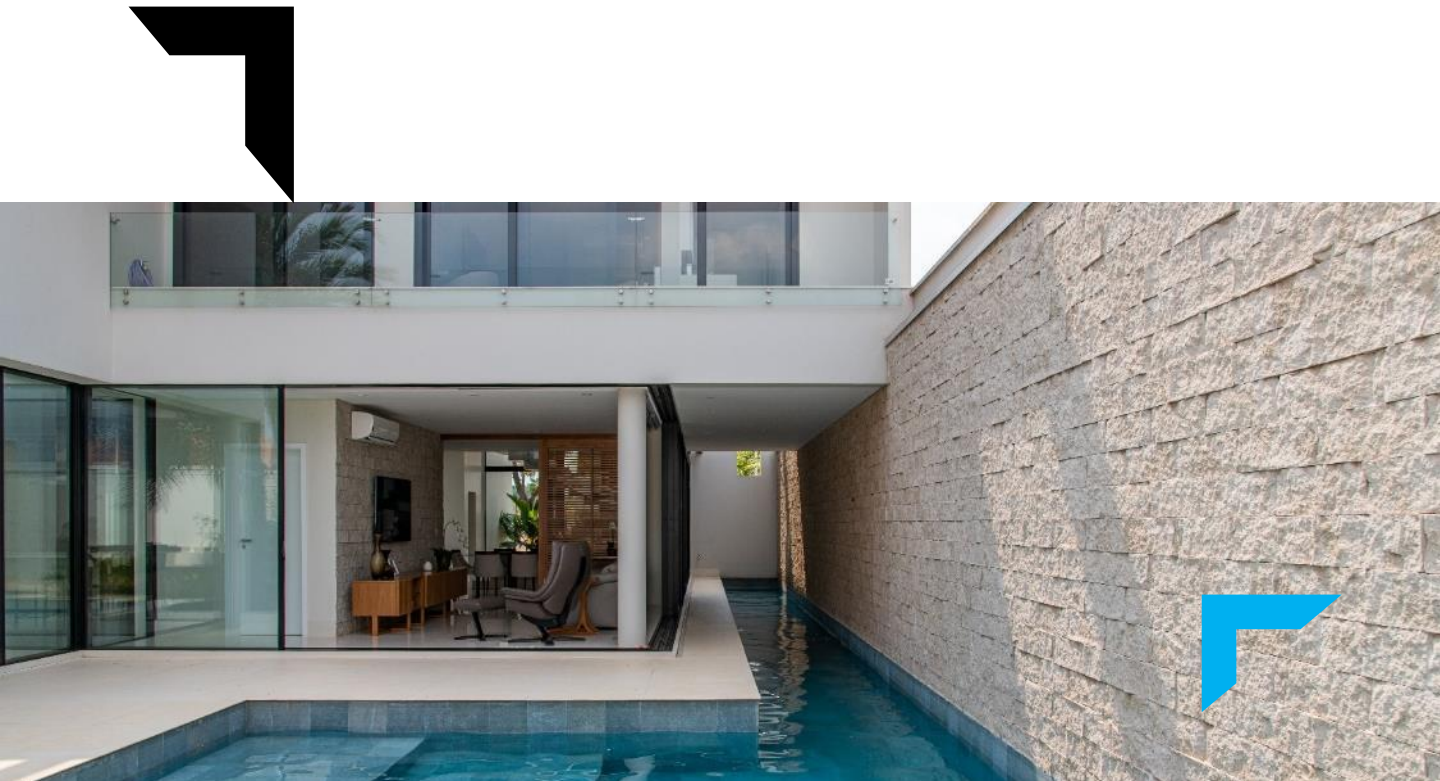
REVESTIMENTOS portinari castelatto ceusa

DESTAQUES	2º tri/24	2º tri/23	%	1º tri/24	%	1º sem/24	1º sem/23	%
EXPEDIÇÃO (em m²)								
ACABAMENTO	4.273.996	4.147.714	3,0%	3.986.490	7,2%	8.260.486	7.644.516	8,1%
TOTAL	4.273.996	4.147.714	3,0%	3.986.490	7,2%	8.260.486	7.644.516	8,1%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	226.472	234.893	-3,6%	210.077	7,8%	436.549	430.932	1,3%
MERCADO INTERNO	200.866	212.623	-5,5%	193.088	4,0%	393.954	389.820	1,1%
MERCADO EXTERNO	25.606	22.270	15,0%	16.989	50,7%	42.595	41.112	3,6%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m² expedido)	53,0	56,6	-6,4%	52,7	0,6%	52,8	56,4	-6,3%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido)	(40,9)	(39,2)	4,2%	(39,9)	2,5%	(40,4)	(40,4)	0,1%
Caixa Caixa Unitário - Pró-Forma (em R\$/m² expedido) ⁽¹⁾	(38,1)	(39,2)	-2,8%	(38,6)	-1,2%	(38,4)	(40,4)	-5,0%
Lucro Bruto	36.546	58.094	-37,1%	35.625	2,6%	72.171	94.304	-23,5%
Lucro Bruto - Pró-Forma ⁽¹⁾	48.368	58.094	-16,7%	40.882	18,3%	89.250	94.304	-5,4%
Margem Bruta	16,1%	24,7%	-8,6 p.p.	17,0%	-0,8 p.p.	16,5%	21,9%	-5,4 p.p.
Margem Bruta - Pró-Forma ⁽¹⁾	21,4%	24,7%	-3,4 p.p.	19,5%	1,9 p.p.	20,4%	21,9%	-1,4 p.p.
Despesa com Vendas	(47.506)	(50.989)	-6,8%	(42.285)	12,3%	(89.791)	(89.051)	0,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(10.021)	(15.674)	-36,1%	(11.103)	-9,7%	(21.124)	(30.204)	-30,1%
Lucro Operacional antes do Financeiro	(26.755)	(18.743)	42,7%	(16.134)	65,8%	(42.889)	(39.145)	9,6%
Depreciação e amortização	17.576	27.067	-35,1%	18.275	-3,8%	35.851	44.916	-20,2%
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	(9.179)	8.324	N/A	2.141	N/A	(7.038)	5.771	N/A
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	-4,1%	3,5%	N/A	1,0%	N/A	-1,6%	1,3%	N/A
Benefícios a Empregados e outros	258	(275)	N/A	230	12,2%	488	(76)	N/A
Evento não recorrentes ⁽³⁾	14.918	-	N/A	1.721	N/A	16.639	-	N/A
EBITDA Ajustado e Recorrente	5.997	8.049	-25,5%	4.092	46,6%	10.089	5.695	77,2%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	2,6%	3,4%	-0,8 p.p.	1,9%	0,7 p.p.	2,3%	1,3%	1,0 p.p.

(1) Custo dos Produtos Vendidos: 2T24: Reestruturação Revestimentos (+) R\$10.302 mil, Outros (+) R\$1.520 mil; 1T24: Reestruturação Revestimentos (+) R\$5.257 mil;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;

(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.



De acordo com a ANFACER, o volume de vendas trimestral do setor de Revestimentos continuou a apresentar um cenário de recuperação, com um crescimento de 7,2% dos volumes vendidos em relação ao 2T23. Contudo, embora tenha apresentado crescimento no mês de abril, de acordo com estimativas internas, o mercado de revestimentos produzidos por via úmida, segmento em que a Dexco atua, ainda apresentou retração de 2,3% na mesma comparação. No semestre, o mercado total apresentou evolução de 5,7% e o de via úmida, por sua vez, retração média de 2,6% em relação ao mesmo período em 2023.

Com o mercado de via úmida ainda com volumes e preços pressionados, a Companhia optou por manter as ações de preço realizadas nos trimestres anteriores como forma de fazer frente à estratégia de retomada de participação de mercado. Diante disto, os volumes vendidos pela Divisão no trimestre foram de 4.274,0 mil m², uma evolução de 3,0% em relação ao 2T23 e de 7,2% em relação ao 1T24. No semestre, o volume vendido foi de 8.260,5 mil m², crescimento de 8,1% em relação ao 1S23, mesmo em meio à uma retração do mercado de via úmida.

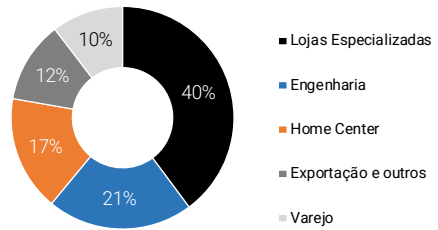
Em relação ao 2T23, a manutenção das iniciativas de preço no trimestre levou à queda de 6,4% da Receita Líquida Unitária e a uma Receita Líquida total trimestral de R\$ 226,5 milhões, uma retração de 3,6% no mesmo período. Mesmo com uma Receita Unitária em linha com a apresentada no 1T24, a Receita Líquida total apresentou elevação de 7,8%, favorecida pela elevação do patamar de vendas.

No trimestre, a retração dos preços do gás natural e a redução de custo fixo, em decorrência da suspensão temporária de uma de suas unidades fabris, levaram à queda de 2,8% do Custo Caixa Pró-Forma em relação ao 2T23. No sequencial, a maior diluição de custos diante dos volumes mais fortes e contínuos ganhos de produtividade levaram à retração de 1,2% do Custo Caixa Unitário trimestral em relação ao 1T24.

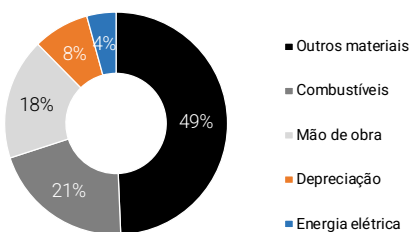
Quando comparado ao 2T23, a revisão estratégica de contratos com fornecedores levou a retração de 6,8% no trimestre. Assim como na Divisão de Metais e Louças, na análise sequencial o aumento de 12,3% nas Despesas com Vendas pode ser explicado pelo contínuo investimento no fortalecimento do posicionamento das marcas e por investimentos realizados nos eventos Expo Revestir e Casacor.

Assim como nas demais divisões, o rigoroso controle das despesas, resultaram em uma retração das Despesas Gerais e Administrativas do período.

Revestimentos - Segmentação de Vendas 2T24 (%)



Revestimentos - Custo dos Produtos Vendidos 2T24 (%)¹



Ainda em meio à um ambiente de mercado competitivo, o avanço em volumes e a contínua melhoria de custos ainda não foram suficientes para compensar as iniciativas preços realizadas. Desta forma, a Companhia encerrou o 2T24 com EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 6,0 milhões e margem de 2,6%. No semestre, a contínua melhora de participação de mercado junto a elevação dos níveis de ocupação fabril, com reflexos diretos na melhora de custo, e a diligente gestão de despesas, levaram ao EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 10,1 milhões e margem de 2,3%.

1 - Marcas Ceusa e Portinari.

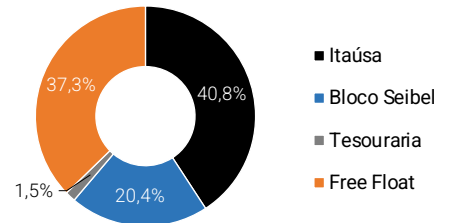
MERCADO DE CAPITAIS | GRI 2-1

A Companhia encerrou o segundo trimestre de 2024 com o valor de mercado de R\$5.302,9 milhões, considerando a cotação final da ação de R\$ 6,56 em 28/06/2024.

O papel da Dexco encerrou o 2T24 com uma desvalorização de 21,4% em relação ao 2T23, em linha com a performance do índice Ibovespa no trimestre, que finalizou o mês de junho com uma queda 22,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Esta desvalorização pode ter ocorrido em decorrência da piora das expectativas para o cenário macroeconômico local.

Neste trimestre, foram realizados 485.930 negócios com as ações no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão, ou seja, uma média diária de negociação de R\$ 23,1 milhões.

Estrutura Acionária



Anexos

Demonstrativos Financeiros – Ativos

ATIVO CONSOLIDADO	30/06/2024	AV%	31/03/2024	AV%	31/12/2023	AV%
CIRCULANTE	5.352.904	29,0%	6.008.933	32,9%	5.761.356	32,1%
Caixa e equivalentes de caixa	2.065.491	11,2%	2.822.753	15,4%	2.785.454	15,5%
Contas a receber de clientes	1.341.509	7,3%	1.250.026	6,8%	1.085.931	6,1%
Contas a receber de partes relacionadas	43.437	0,2%	32.208	0,2%	74.461	0,4%
Estoques	1.483.548	8,0%	1.478.740	8,1%	1.403.387	7,8%
Outros valores a receber	48.935	0,3%	61.658	0,3%	62.884	0,4%
Impostos e contribuições a recuperar	270.161	1,5%	263.743	1,4%	251.508	1,4%
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	N/A	2.091	N/A	-	N/A
Demais ativos	66.232	0,4%	41.344	0,2%	41.361	0,2%
Ativo não circulante disponível p/ venda	33.591	0,2%	56.370	0,3%	56.370	0,3%
NÃO CIRCULANTE	13.084.799	71,0%	12.267.245	67,1%	12.159.235	67,9%
Depósitos vinculados	114.742	0,6%	115.342	0,6%	114.967	0,6%
Valores a receber	137.430	0,7%	124.773	0,7%	132.082	0,7%
Créditos com plano de previdência	107.700	0,6%	108.948	0,6%	112.104	0,6%
Impostos e contribuições a recuperar	551.994	3,0%	603.449	3,3%	644.661	3,6%
I.Renda e C.Social diferidos	801.410	4,3%	728.943	4,0%	688.014	3,8%
Títulos e valores mobiliários	144.397	0,8%	144.291	0,8%	137.282	0,8%
Instrumentos Financeiros Derivativos	104.160	0,6%	53.150	0,3%	106.018	0,6%
Investimentos em Controladas e Coligada	2.246.092	12,2%	1.967.377	10,8%	1.858.473	10,4%
Outros Investimentos	2.736	0,0%	2.736	0,0%	2.588	0,0%
Imobilizado	4.457.595	24,2%	4.362.792	23,9%	4.307.168	24,0%
Ativos de direitos de uso	719.489	3,9%	692.509	3,8%	688.902	3,8%
Ativos biológicos	2.851.012	15,5%	2.507.505	13,7%	2.503.438	14,0%
Intangível	846.042	4,6%	855.430	4,7%	863.538	4,8%
TOTAL DO ATIVO	18.437.703	100,0%	18.276.178	100,0%	17.920.591	100,0%



Demonstrativos Financeiros – Passivos

PASSIVO CONSOLIDADO	30/06/2024	AV%	31/03/2024	AV%	31/12/2023	AV%
CIRCULANTE	3.555.624	19,3%	3.538.799	19,4%	3.608.696	20,1%
Empréstimos e financiamentos	974.411	5,3%	553.037	3,0%	475.162	2,7%
Debêntures	6.935	0,0%	651.101	3,6%	616.596	3,4%
Fornecedores	903.594	4,9%	841.204	4,6%	954.534	5,3%
Fornecedores partes relacionadas	4.832	0,0%	13.705	0,1%	32.420	0,2%
Fornecedores - risco sacado	251.356	1,4%	222.549	1,2%	187.818	1,0%
Passivos de arrendamento	73.447	0,4%	50.839	0,3%	51.321	0,3%
Obrigações com pessoal	205.076	1,1%	176.108	1,0%	208.816	1,2%
Contas a pagar	616.662	3,3%	519.377	2,8%	562.107	3,1%
Contas a pagar a partes relacionadas	4.200	0,0%	4.251	0,0%	4.458	0,0%
Impostos e contribuições	140.184	0,8%	164.930	0,9%	166.043	0,9%
Dividendos e JCP	238.632	1,3%	213.165	1,2%	213.146	1,2%
Instrumentos Financeiros Derivativos de dívida	119.819	0,6%	128.533	0,7%	136.275	0,8%
Demais instrumentos financeiros derivativos	16.476	0,1%	-	N/A	-	N/A
NÃO CIRCULANTE	8.187.738	44,4%	8.241.822	45,1%	7.789.817	43,5%
Empréstimos e financiamentos	5.475.039	29,7%	5.720.931	31,3%	5.273.331	29,4%
Debêntures	599.552	3,3%	599.507	3,3%	599.442	3,3%
Passivo de arrendamentos	662.882	3,6%	653.234	3,6%	646.102	3,6%
Passivos de arrendamento partes relacionadas	51.311	0,3%	51.489	0,3%	52.016	0,3%
Provisão para contingências	375.666	2,0%	346.870	1,9%	336.192	1,9%
I.Renda e C.Social diferidos	441.895	2,4%	387.014	2,1%	424.204	2,4%
Contas a pagar	318.370	1,7%	285.929	1,6%	277.356	1,5%
Partes Relacionadas	7.000	0,0%	8.050	0,0%	9.100	0,1%
Impostos e contribuições	37.889	0,2%	41.544	0,2%	45.057	0,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	218.134	1,2%	147.254	0,8%	127.017	0,7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.694.341	36,3%	6.495.557	35,5%	6.522.078	36,4%
Capital social	3.370.189	18,3%	3.370.189	18,4%	3.370.189	18,8%
Custo com emissão de ações	(7.823)	0,0%	(7.823)	0,0%	(7.823)	0,0%
Reservas de capital	389.726	2,1%	387.389	2,1%	385.097	2,1%
Transações de capital com sócios	(18.731)	-0,1%	(18.731)	-0,1%	(18.731)	-0,1%
Reservas de reavaliação	32.870	0,2%	33.044	0,2%	33.227	0,2%
Reservas de lucros	2.293.397	12,4%	2.226.431	12,2%	2.265.719	12,6%
Ajustes de avaliação patrimonial	650.654	3,5%	522.626	2,9%	516.390	2,9%
Ações em tesouraria	(136.323)	-0,7%	(140.457)	-0,8%	(140.457)	-0,8%
Participação dos não controladores	120.382	0,7%	122.889	0,7%	118.467	0,7%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.437.703	100,0%	18.276.178	100,0%	17.920.591	100,0%



Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	2º tri/24	2º tri/23	%	1º tri/24	%	1º sem/24	1º sem/23	%
OPERAÇÕES CONTINUADAS								
Receita bruta de vendas	2.452.375	2.394.866	2,4%	2.365.628	3,7%	4.818.003	4.502.864	7,0%
Mercado interno	2.041.351	2.055.564	-0,7%	1.989.076	2,6%	4.030.427	3.782.829	6,5%
Madeira	1.134.947	1.220.610	-7,0%	1.266.115	-10,4%	2.401.062	2.261.757	6,2%
Metais e Louças	650.215	563.806	15,3%	476.833	36,4%	1.127.048	1.023.634	10,1%
Revestimentos	256.189	271.148	-5,5%	246.128	4,1%	502.317	497.438	1,0%
Mercado externo	411.024	339.302	21,1%	376.552	9,2%	787.576	720.035	9,4%
Madeira	365.871	292.766	25,0%	345.596	5,9%	711.467	636.822	11,7%
Metais e Louças	19.547	24.264	-19,4%	13.967	40,0%	33.514	42.099	-20,4%
Revestimentos	25.606	22.272	15,0%	16.989	50,7%	42.595	41.114	3,6%
Impostos e contribuições sobre vendas	(456.977)	(441.111)	3,6%	(429.641)	6,4%	(886.618)	(837.091)	5,9%
Madeira	(267.062)	(265.563)	0,6%	(279.263)	-4,4%	(546.325)	(513.363)	6,4%
Metais e Louças	(134.592)	(117.022)	15,0%	(97.338)	38,3%	(231.930)	(216.109)	7,3%
Revestimentos	(55.323)	(58.526)	-5,5%	(53.040)	4,3%	(108.363)	(107.619)	0,7%
RECEITA LÍQUIDA	1.995.398	1.953.755	2,1%	1.935.987	3,1%	3.931.385	3.665.773	7,2%
Mercado interno	1.625.018	1.644.427	-1,2%	1.597.550	1,7%	3.222.568	3.011.354	7,0%
Madeira	908.529	985.020	-7,8%	1.024.967	-11,4%	1.933.496	1.814.010	6,6%
Metais e Louças	515.623	446.784	15,4%	379.495	35,9%	895.118	807.524	10,8%
Revestimentos	200.866	212.623	-5,5%	193.088	4,0%	393.954	389.820	1,1%
Mercado externo	338.437	309.328	9,4%	338.437	0,0%	708.817	654.419	8,3%
Madeira	325.227	262.792	23,8%	307.481	5,8%	632.708	571.205	10,8%
Metais e Louças	19.547	24.266	-19,4%	13.967	40,0%	33.514	42.102	-20,4%
Revestimentos	25.606	22.270	15,0%	16.989	50,7%	42.595	41.112	3,6%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	298.114	248.866	19,8%	42.424	N/A	340.538	490.412	-30,6%
Custo dos produtos vendidos	(1.262.743)	(1.264.304)	-0,1%	(1.144.938)	10,3%	(2.407.681)	(2.319.678)	3,8%
Depreciação/amortização/exaustão	(227.789)	(181.156)	25,7%	(169.330)	34,5%	(397.119)	(345.011)	15,1%
Exaustão Ativo Biológico	(77.729)	(79.055)	-1,7%	(113.810)	-31,7%	(191.539)	(149.966)	27,7%
LUCRO BRUTO	725.251	678.106	7,0%	550.333	31,8%	1.275.584	1.341.530	-4,9%
Despesas com vendas	(298.727)	(280.075)	6,7%	(281.747)	6,0%	(580.474)	(514.965)	12,7%
Despesas gerais e administrativas	(72.725)	(94.476)	-23,0%	(72.644)	0,1%	(145.369)	(177.760)	-18,2%
Honorários da administração	(4.115)	(4.595)	-10,4%	(4.226)	-2,6%	(8.341)	(9.824)	-15,1%
Outros resultados operacionais, líquidos	(15.559)	(20.927)	-25,7%	(11.606)	34,1%	(27.165)	(24.700)	10,0%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(21.605)	87.687	N/A	(30.643)	-29,5%	(52.248)	130.759	N/A
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RES. FINANCEIRO	312.520	365.720	-14,5%	149.467	N/A	461.987	745.040	-38,0%
Receitas financeiras	106.871	89.405	19,5%	120.087	-11,0%	226.958	173.929	30,5%
Despesas financeiras	(260.926)	(276.264)	-5,6%	(277.068)	-5,8%	(537.994)	(546.166)	-1,5%
LUCRO ANTES DO I.R. E C.S.	158.465	178.861	-11,4%	(7.514)	N/A	150.951	372.803	-59,5%
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(30.588)	(10.633)	N/A	(68.586)	-55,4%	(99.174)	(26.990)	N/A
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(33.385)	(10.845)	N/A	40.998	N/A	7.613	(34.101)	N/A
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	94.492	157.383	-40,0%	(35.102)	N/A	59.390	311.712	-80,9%

Demonstração de Fluxo de Caixa

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	2º tri/24	2º tri/23	%	1º tri/24	%	1º sem/24	2º sem/23	%
Lucro antes do imp. de renda e Contribuição Social	158.465	178.861	-11,4%	(7.514)	N/A	150.951	372.803	-59,5%
Depreciação, amortização e exaustão	322.544	293.018	10,1%	300.301	7,4%	622.845	549.400	13,4%
Varição do valor justo dos ativos biológicos	(298.114)	(248.866)	19,8%	(42.424)	N/A	(340.538)	(490.412)	-30,6%
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	334.191	196.474	70,1%	259.438	28,8%	593.629	412.843	43,8%
Juros de arrendamentos	2.284	2.392	-4,5%	2.393	-4,6%	4.677	4.978	-6,0%
Resultado da Equivalência Patrimonial	20.856	(87.687)	N/A	30.643	-31,9%	51.499	(130.759)	N/A
Impairment no contas a receber de clientes	4.878	6.129	-20,4%	5.047	-3,3%	9.925	11.924	-16,8%
Provisões, baixa de ativos	(36.751)	50.260	N/A	(33.759)	8,9%	(70.510)	68.744	N/A
Exclusão ICMS base PIS e COFINS	-	-	N/A	(3.536)	N/A	(3.536)	-	N/A
Investimentos em Capital de Giro	179.857	116.023	55,0%	(335.899)	N/A	(156.042)	(22.445)	N/A
Contas a receber de clientes	(137.031)	(49.938)	N/A	(125.264)	9,4%	(262.295)	81.322	NA
Estoques	(3.529)	69.467	N/A	(81.009)	-95,6%	(84.538)	(39.599)	N/A
Impostos e contribuições a recuperar	45.694	83.882	-45,5%	32.762	N/A	78.456	65.373	20,0%
Depósitos vinculados	2.717	(520)	N/A	511	N/A	3.228	44.429	-92,7%
Demais ativos	(9.105)	(6.917)	31,6%	35.166	N/A	26.061	(11.456)	N/A
Fornecedores	75.872	(25.013)	N/A	(99.790)	N/A	(23.918)	(134.251)	-82,2%
Obrigações com pessoal	28.703	33.075	-13,2%	(32.951)	N/A	(4.248)	15.811	N/A
Contas a pagar	122.279	31.601	N/A	(20.569)	N/A	101.710	69.493	46,4%
Impostos e contribuições	14.588	(10.766)	N/A	(16.878)	N/A	(2.290)	(37.086)	-93,8%
Participações estatutárias	15.034	3.488	N/A	(22.273)	-67,5%	(7.239)	(10.418)	-30,5%
Provisões para contingências (não circulante)	24.635	(12.336)	N/A	(5.604)	N/A	19.031	(66.063)	N/A
Caixa Proveniente das Operações	688.210	506.604	35,8%	174.690	N/A	862.900	777.076	11,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(74.859)	(30.678)	N/A	(57.509)	30,2%	(132.368)	(44.705)	N/A
Juros Pagos	(223.500)	(173.209)	29,0%	(43.722)	N/A	(267.222)	(362.590)	-26,3%
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	389.851	302.717	28,8%	73.459	N/A	463.310	369.781	25,3%
Títulos e valores mobiliários	(106)	(21.922)	-99,5%	(6.852)	-98,5%	(6.958)	(92.627)	-92,5%
Investimentos em ativo imobilizado	(201.909)	(176.859)	14,2%	(143.924)	40,3%	(345.833)	(291.531)	18,6%
Investimentos em ativo Intangível	(2.559)	(43.723)	-94,1%	(3.836)	-33,3%	(6.395)	(45.650)	-86,0%
Investimentos em ativo biológico	(216.714)	(68.242)	N/A	(115.875)	87,0%	(332.589)	(150.144)	N/A
Recebimento pela venda de imobilizado	4.961	3.000	65,4%	5.981	-17,1%	10.942	6.000	82,4%
Aumento de capital	(104.295)	-	N/A	(84.894)	22,9%	(189.189)	-	N/A
Caixa Utilizado nas Atividades de Investimentos	(520.622)	(307.746)	69,2%	(349.400)	49,0%	(870.022)	(573.952)	51,6%
Ingressos de financiamentos	38.050	501.036	-92,4%	375.000	-89,9%	413.050	1.001.036	-58,7%
Amortizações de debêntures	(600.000)	-	N/A	-	N/A	(600.000)	-	N/A
Amortização do valor principal de financiamentos	(131)	(16.643)	-99,2%	(790)	-83,4%	(921)	(540.869)	-99,8%
Pagamentos de derivativos de dívida	(36.369)	(41.859)	-13,1%	(33.365)	-100,0%	(69.734)	(72.726)	-4,1%
Amortização de passivos de arrendamento	(35.802)	(31.731)	12,8%	(34.694)	3,2%	(70.496)	(61.086)	15,4%
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(45)	(248.740)	N/A	-	N/A	(45)	(248.740)	N/A
Caixa Gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(634.297)	162.063	N/A	306.151	N/A	(328.146)	77.615	N/A
Varição cambial sobre disponibilidades	7.806	1.609	N/A	7.089	10,1%	14.895	2.942	N/A
Aumento (redução) do caixa no período/exercício	(757.262)	158.643	N/A	37.299	N/A	(719.963)	(123.614)	N/A
Saldo Inicial	2.822.753	1.489.473	89,5%	2.785.454	1,3%	2.785.454	1.771.730	57,2%
Saldo Final	2.065.491	1.648.116	25,3%	2.822.753	-26,8%	2.065.491	1.648.116	25,3%

Eventos não recorrentes (EBITDA Ajustado e Recorrente)

R\$'000 - Consolidado	2T24	2T23	1T24	1S24	1S23
EBITDA de acordo com CVM 156/22	635.064	658.761	449.768	1.084.832	1.294.440
Reestruturação de Operações	13.398	29.150	5.257	18.655	29.150
Outros	2.601	-	-	2.601	-
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	-	-	(2.049)	(2.049)	(2.816)
Exclusão do ICMS da base PIS e COFINS	-	-	(3.536)	(3.536)	-
Celulose Solúvel	21.427	(86.989)	30.709	52.136	(130.233)
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(298.114)	(248.865)	(42.424)	(340.538)	(490.411)
Benefício a Empregados	2.102	(2.366)	4.014	6.116	690
EBITDA Ajustado e Recorrente	376.478	349.691	441.739	818.217	700.820

R\$'000 - Madeira	2T24	2T23	1T24	1S24	1S23
EBITDA de acordo com CVM 156/22	615.874	595.178	481.016	1.096.890	1.168.868
Doações	1.081	-	-	1.081	-
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	-	-	(2.049)	(2.049)	(1.534)
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(298.114)	(248.865)	(42.424)	(340.538)	(490.411)
Benefício a Empregados	(205)	(2.091)	2.802	2.597	(1.155)
EBITDA Ajustado e Recorrente	318.636	344.222	439.345	757.981	675.768

R\$'000 - Metais e Louças	2T24	2T23	1T24	1S24	1S23
EBITDA de acordo com CVM 156/22	49.796	(31.730)	(2.679)	47.117	(10.432)
Reestruturação de Operações	-	29.150	-	-	29.150
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	-	-	-	-	(1.282)
Benefício a Empregados	2.049	-	982	3.031	1.921
EBITDA Ajustado e Recorrente	51.845	(2.580)	(1.697)	50.148	19.357

R\$'000 - Revestimentos	2T24	2T23	1T24	1S24	1S23
EBITDA de acordo com CVM 156/22	(9.179)	8.324	2.141	(7.038)	5.771
Reestruturação de Operações	13.398	-	5.257	18.655	-
Outros	1.520	-	-	1.520	-
Exclusão do ICMS da base PIS e COFINS	-	-	(3.536)	(3.536)	-
Benefício a Empregados	258	(275)	230	488	(76)
EBITDA Ajustado e Recorrente	5.997	8.049	4.092	10.089	5.695

Eventos não recorrentes (Lucro Líquido Recorrente)

R\$'000 - Consolidado	2T24	2T23	1T24	1S24	1S23
Lucro Líquido	94.492	157.383	(35.102)	59.390	311.712
Reestruturação de Operações	8.842	19.239	36.928	45.770	19.239
Outros	1.717	-	-	1.717	-
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	-	-	(1.352)	(1.352)	(1.858)
Exclusão do ICMS da base PIS e COFINS	-	-	(3.953)	(3.953)	-
Celulose Solúvel	21.233	(87.211)	30.448	51.681	(130.455)
Lucro Líquido Recorrentes	126.284	89.411	26.969	153.253	198.638

Sumário do Conteúdo GRI¹ |

Declaração de uso	A Dexco relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023 com base nas Normas GRI. Para saber mais, acesse os Relatos Integrados da Dexco em: https://www.dex.co/esg/relato/	
GRI 1 Usado	GRI 1 – Fundamentos 2021	
NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/PÁGINA
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	18
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	11
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	1
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	11
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais – Tema material: Rentabilidade e desempenho financeiro	4
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	7

¹ Atualização das Normas GRI conforme regras do *Global Sustainability Standards Board* - GSSB que entraram em vigor em janeiro de 2023, alinhada a publicação do Relato Integrado 2022 da Dexco, publicado em 23 maio de 2023.